

continuação

EQUATORIAL PARÁ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. | CNPJ/MF Nº 04.895.728/0001-80

Classe consumidora	2018		Parcelamentos	Baixa renda e viva luz	Total
	Consumidores faturados	Consumidores não faturados			
Residencial	796.812	99.286	936.237	29.816	1.862.151
Industrial	138.590	7.366	53.407	-	199.363
Comercial	263.421	38.710	132.878	-	435.009
Rural	89.784	7.030	52.922	-	149.736
Poder público	89.068	22.114	67.723	-	178.905
Iluminação pública	25.567	144	16.456	-	42.167
Serviço público	53.824	9.380	25.136	-	88.340
Total	1.457.066	184.030	1.284.759	29.816	2.955.671

Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa para clientes (contas a receber). A Companhia adota o modelo de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* das contas a receber das faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de recebimento dos valores recebíveis de acordo

com o *aging list* das faturas de energia elétrica e das parcelas através da análise. A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito histórica dos consumidores com a fatura de energia elétrica e do parcelamento, capturando a eficiência da política de cobrança adotada pela Companhia no ano de 2019. As perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos. No que tange a abordagem sobre o reconhecimento de perdas, o modelo praticado para mensuração das perdas esperadas através da utilização da matriz de provisão a qual é baseada no comportamento histórico de inadimplência, e associada a experiência da administração em relação as práticas de cobranças adotadas para realização dos recebíveis, observou-se que no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a não necessidade do reconhecimento de perdas esperadas e sim de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa, conforme valores detalhados na nota explicativa 7.2.

Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa. Parcelados e Faturados.

Faixa	%Taxa média ponderada da perda		Saldo	%Taxa média ponderada da perda		Saldo
	Saldo contábil bruto parcelamentos	média do parcelado		Saldo contábil bruto faturados	média do faturado	
A Vencer	876.215	22,96%	201.179	424.001	9,38%	39.771
Vencido 1 a 30	25.325	25,04%	6.341	170.337	9,38%	15.978
Vencido 31 a 60	18.560	42,05%	7.804	55.186	23,32%	12.869
Vencido 61 a 90	18.551	49,28%	9.142	37.727	34,55%	13.035
Vencido 91 a 120	16.669	53,38%	8.898	31.889	37,79%	12.051
Vencido 121 a 150	14.133	56,62%	8.002	26.036	40,89%	10.646
Vencido 151 a 180	13.559	58,91%	7.988	18.980	43,69%	8.292
Vencido 181 a 210	14.255	59,16%	8.433	17.713	45,73%	8.100
Vencido 211 a 240	13.981	60,04%	8.394	19.758	48,31%	9.545
Vencido 241 a 270	11.909	60,82%	7.243	18.958	50,03%	9.485
Vencido 271 a 300	15.003	62,46%	9.371	20.959	50,96%	10.681
Vencido 301 a 330	12.670	63,50%	8.045	25.165	52,04%	13.096
Vencido 331 a 360	11.332	63,90%	7.241	21.153	54,30%	11.486
Vencido 361 a 390	10.874	63,90%	6.948	20.349	55,10%	11.212
Vencido 391 a 420	12.113	64,15%	7.770	21.991	56,69%	12.467
Vencido 421 a 450	10.465	66,68%	6.978	20.903	58,60%	12.249
Vencido 451 a 630	53.928	66,68%	35.959	120.094	58,60%	70.375
Vencido 631 a 720	20.318	67,46%	13.707	52.734	61,55%	32.458
Vencido 721 a 810	15.772	71,58%	11.290	51.843	61,55%	31.909
Vencido 811 a 990	23.323	75,12%	17.520	78.168	61,76%	48.277
Vencido 991 a 1080	9.305	82,98%	7.721	46.338	61,76%	28.618
Vencido 1081 a 1170	5.631	86,69%	4.882	49.244	61,76%	30.413
Vencido 1171 a 1350	11.042	92,15%	10.175	65.932	73,12%	48.209
Vencido 1351 a 1530	13.671	92,16%	12.599	52.670	83,55%	44.006
Vencido 1531 a 1710	10.159	99,52%	10.110	40.131	83,55%	33.529
Vencido 1711 a 1890	6.587	99,52%	6.555	31.586	83,55%	26.390
Maiores 1890	38.400	99,53%	38.220	147.134	83,55%	122.930
Total	1.303.750		488.517	1.686.979		728.078

PECLD Outros	%Taxa média ponderada da perda		Saldo
	Saldo contábil bruto Outros	média de Outros	
A Vencer	51.172	9,20%	4.709
Vencido 1 a 30	8.362	7,75%	648
Vencido 31 a 60	3.596	23,09%	831
Vencido 61 a 90	2.958	34,23%	1.012
Vencido 91 a 120	2.593	37,13%	963
Vencido 121 a 150	2.167	40,48%	877
Vencido 151 a 180	1.731	43,12%	747
Vencido 181 a 210	1.147	45,47%	521
Vencido 211 a 240	1.025	47,54%	487
Vencido 241 a 270	879	49,13%	432
Vencido 271 a 300	1.115	50,25%	560
Vencido 301 a 330	988	51,12%	505
Vencido 331 a 360	969	53,25%	516
Vencido 361 a 390	947	54,51%	516
Vencido 391 a 420	824	56,11%	462
Vencido 421 a 450	488	58,17%	284
Vencido 451 a 630	2.329	57,77%	1.345
Vencido 631 a 720	825	61,37%	506
Vencido 721 a 810	-39	60,96%	-24
Vencido 811 a 990	855	60,81%	520
Vencido 991 a 1080	330	61,63%	203
Vencido 1081 a 1170	279	61,96%	174
Vencido 1171 a 1350	319	72,84%	233
Total	85.859		17.027(*)

PECLD não faturados

Faixa	2019		Saldo
	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada da perda média do não faturado	
A Vencer	205.507	9,20%	18.912

(*) O saldo da PECLD outros é constituído de R\$ 17.027 e R\$ (918) reconhecimento do IFRS 15, vide nota explicativa nº 7.1 Perdas esperada ao valor recuperável do contas a receber. **Caixa e equivalente de caixa.** A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa de R\$ 364.651 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 328.942 em 31 de dezembro de 2018). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras

que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado na agência de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*. A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão. **Ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão.** A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão). **Derivativos.** Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*. **(ii) Risco de liquidez.** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 17 (Empréstimos e financiamentos), notas explicativas nº 18 (Debêntures) e notas explicativas nº 25 (Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial). A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros. A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes